

201

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA E MOLECULAR DE ESTIRPES DE PECTOBACTERIUM CAROTOVORUM ISOLADAS DE CENOURA. *Catia Cristina Rommel,**Samira Omar Mohamad El Tassa, Valmir Duarte (orient.)* (Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Mela, ou Podridão-mole, é uma das principais causas de perdas de raízes de cenoura (*Daucus carota* L.) na CEASA-RS, durante os meses mais quentes do ano. Além da alta temperatura, a colheita das raízes molhadas ou, quando lavadas, embaladas sem que estejam suficientemente secas, associada à presença de *Pectobacterium carotovorum* subsp. *atroseptica*, *P. carotovorum* subsp. *carotovorum* e *P. chrysanthemi*, estão entre as principais causas desta doença. *P. carotovorum* subsp. *carotovorum* tem sido encontrada com mais frequência no Brasil. Apesar destas informações, trabalhos recentes com batata têm indicado a possibilidade da ocorrência de outras subespécies de *P. carotovorum*. Os objetivos deste trabalho foram obter isolados de *Pectobacterium* sp. de cenoura provinda de diferentes locais, identificá-los, utilizando testes bioquímicos, fisiológicos e PCR com oligonucleotídeos iniciadores específicos, assim como caracterizá-los por meio de marcadores ERIC e BOX. Inicialmente, cinco e oito isolados bacterianos de cenouras coletadas na CEASA-RS, oriundas de São Paulo e Minas Gerais, respectivamente, foram obtidos encostando a ponta de um palito de madeira esterilizado na zona limite dos tecidos macerados e introduzindo-o em pimentão verde desinfestado. Após incubação, dentro de saco plástico transparente sobre papel toalha umedecido, por 24 h a 28 °C, uma alça de platina foi encostada nos tecidos macerados do pimentão e esfregada na superfície do meio de cultura CPG. Todos os isolados bacterianos de cenouras oriundas de São Paulo foram identificados como *P. carotovorum* subsp. *carotovorum*. Dentre os demais isolados bacterianos, um foi identificado como *P. carotovorum* subsp. *carotovorum*, três como *P. carotovorum* subespécie atípica e quatro não se enquadraram nos padrões de identificação. A amplificação por PCR com ERIC e BOX produziu múltiplos fragmentos, sendo que os perfis foram distintos, possibilitando a identificação de três grupos. O perfil de amplificação das estirpes atípicas oriundas de cenoura assemelha-se ao das estirpes atípicas encontradas em batata. Análises de dissimilaridade entre as estirpes estão sendo feitas e os resultados serão apresentados. (PIBIC/CNPq-UFRGS).